

A TRADUÇÃO DA ARTE COMO UM ATO POLÍTICO: um anônimo em foco

Antonia de Jesus SALES

Universidade Federal do Ceará

Banksy é considerado o anônimo mais famoso do mundo no mundo da arte nas últimas décadas, e isso se deve à ousadia do artista que impressiona por suas pinturas e todo o contexto que elas imprimem. Banksy inovou ao discutir o conceito de arte de rua como arte verdadeira ao invés de vandalismo, como muitos defendiam. O presente estudo busca discutir através da descrição de obras famosas de Banksy, a arte de rua como um ato político, observando o contexto impresso nas obras e a questão do vandalismo associado a este tipo de arte, *Wall and Piece* (2007) e o documentário *Exit Through the Gift Shop* (2010) comprovam tal fato. Dessa forma, faremos uma breve descrição do contexto de surgimento do artista Banksy, um artista cujo nome não está aparente, que a imprensa não o julga por seu comportamento, mas somente por suas obras, o que o torna um artista enigmático e político, no sentido de que ao se deparar com suas obras no meio da guerra ou numa casa comum em uma rua comum, esta obra cause uma reflexão maior no espectador. Dessa forma, desenvolveremos nosso estudo partindo do pressuposto de que as obras de Banksy, por serem anônimas, tem um maior teor político e por isso são mais profundas no que mostram.

Palavras-chave: arte de rua, ato político, tradução.

EIXO 4: ARTE E POLÍTICA NA CONTEMPORANEIDADE